

As Bruxas Açorianas

Escrito por:

Leonardo Campos

(48) 9834-0456  
leonardocs1001@gmail.com

FADE IN:

INT. AEROPORTO - DIA

Gaia (45 anos) espera impaciente com Benta (75 anos) que segura uma placa escrita "SEJA BEM VINDA KIRIDA". Ambas chamam atenção das pessoas que passam por causa de suas vestimentas. Algumas garotas sentadas perto delas riem e zombam-nas. Benta faz um movimento com as mãos e o vestido de uma das garotas começa a pegar fogo, elas tentam apagá-lo eufóricas. Benta ri.

GAIA

Mãe! De novo?

BENTA

A cem anos atrás não teriam tacado fogo no vestido, teria sido na cara!

Ao ver Clarice (18 anos) sair do portão de chegada, Gaia corre em direção a garota.

GAIA

Filha! Que saudade que eu tava de você chucrute!

Clarice faz uma reverência para Benta.

BENTA

Olha essa menina como tá grande Gaia. E magra, né? Cuido disso em alguns dias. Ou é só dizer as palavras certas...

GAIA

Mãe!

CORTA PARA:

EXT. CARRO - DIA

Gaia senta no banco do motorista e estala o dedo três vezes.

GAIA

Com o trânsito que essa ilha está ultimamente precisamos mesmo de proteção forte!

CLARICE

Pensei que não teria, mas eu senti bastante saudades disso.

(CONTINUED)

Ela liga o carro e anda alguns metros.

BENTA

Eu não tenho mais paciência pra  
isso!

Benta faz um sinal com a mão e elas aparecem na frente da casa de Gaia.

GAIA

Por que você já não acaba com a  
fome do mundo, mãe?

BENTA

Eu sou uma bruxa, não a Madre  
Tereza.

Uma mulher passa carregando um bebê do outro lado da esquina em que Gaia, Benta e Clarice estão. Ela se assusta ao ver que as bruxas a observam e aperta o passo fazendo o sinal da cruz, para se benzer.

CLARICE

Lembrei do que eu tava de saco  
cheio...

CORTA PARA:

INT. CASA DE GAIA/SALA - DIA

O ambiente é escuro apesar de carregado de velas. Na parede da sala repousa um grande espelho. Morgan encara seu reflexo. Gaia fala no celular e Benta senta no sofá.

CLARICE

Quando será?

BENTA

Amanhã!

CLARICE

E quando vou saber?

GAIA

Acabei de falar com a Isidora! Ela  
está em um cruzeiro!

CLARICE

Vamos fazer sem ela?

(CONTINUED)

BENTA

Família tem que estar junta! Foi  
assim e assim será!

Benta e Gaia retiram os móveis da sala e os colocam entulhados em um canto da cozinha. Gaia anda até o meio da sala segurando uma vela.

GAIA

Isidora... Isidora... Isidora!

A vela se apaga. Isidora (35 anos) abre a porta da sala.

ISIDORA

A senhora me chamou, vizinha?

Isidora se aproxima de Benta e, após uma reverência, a abraça.

CLARICE

Tia! Que saudade!

ISIDORA

Garota, a senhorita cresceu, heim?  
Ta toda espichada. Toda bonitinha.

BENTA

Vamos filha, vamos fazer logo isso.  
Morgan, espere lá fora. Vamos  
preparar o evento.

EXT. PORTA DA CASA DE GAIA - DIA

Clarice espera encostada na parede. Ela avista um jovem rapaz que separa algumas flores mortas. Ao tocá-las as flores voltam a vida. Gaia sai da casa ao encontro de Clarice.

GAIA

Chegou a hora, filha. Saiba que  
seja o que você for, eu te amarei  
até o meu fim.

Clarice abre a porta da casa.

INT. SALA DA CASA DE GAIA - DIA

Ao dar o primeiro passo dentro da casa, Clarice estende a mão a sua frente em um movimento involuntário e é puxada em direção a uma vela grande que se encontra em cima de uma mesa. Ela é seduzida pela chama e a toca, se queima um pouco. Benta apaga a chama. com um estalo de dedos.

(CONTINUED)

BENTA

Chega!

GAIA

Você é uma de nós filha!

ISIDORA

Vou te ensinar uns truques muito  
úteis contra garotos babacas!

CORTA PARA:

INT. QUARTO DE CLARICE -

Clarice está sentada na escrivaninha desenhando uma rosa.  
Essa rosa se torna real. Ela fica admirada com o que acaba  
de fazer. Gaia entra no quarto

GAIA

Eu me lembro do meu primeiro  
evento. Foi como sair de mim mesma.  
Você é tão acostumada com o preto e  
o branco que quando descobre as  
outras cores não sabe nem mais como  
pintar.

A rosa pega fogo.

GAIA

Vai aprender a controlar os  
eventos! Fica tranquila! Agora vá  
descansar, daqui a algumas horas  
começa.

CLARICE

Mãe... obrigada.

Gaia sai do quarto e Clarice pega a flor e a leva até a  
cozinha.

INT. COZINHA - NOITE

Clarice joga a rosa no lixo e quando está voltando para o  
quarto se depara com o jovem que vira no jardim mais cedo  
(José, 18 anos). Ele pega em suas mãos e quando as solta, o  
machucado da queimadura desapareceu.

CLARICE

Como fez isso? Não existem eventos  
de cura... O que é você?

Clarice sente tonturas e demaia.

(CONTINUED)

CORTA PARA:

EXT. CENTRO DE FLORIANÓPOLIS - NOITE

Clarice acorda, levanta e caminha pelo centro de Florianópolis que está vazio. Ela caminha até a ponte Hercílio Luz e a observa. Ela fecha os olhos.

FUSÃO:

INT. QUARTO DE CLARICE - NOITE

Clarice abre os olhos, caminha até sua cama e deita. Adormece.

INT. COZINHA - MANHÃ

A mesa está cheia com pães, frutas, chás, xícaras e bule. Isidora está no pé da janela fumando e segurando um gato preto. Benta no balcão lê cartas de baralho. Gaia retira uma forma com um pão grande do forno.

CLARICE

Bom dia...

Clarice vai até Benta e a reverencia. Gaia enrola o pão em uma trouxa de panos e o entrega a Clarice.

GAIA

Bom dia, filha! Pão de Deus... já sabe.

Clarice caminha até o lado de fora da casa e repousa a trouxa de pão no chão. Volta e senta na mesa do café da manhã. Benta se preocupa com algo que lê nas cartas, levanta rapidamente.

BENTA

Preciso que vocês subam por um momento.

ISIDORA

Vais falar com ele, mãe?

BENTA

Subam!

Após Isidora, Gaia e Clarice subirem as escadas, Benta pega uma faca afiada.

INT. SALA DE ESTAR - DIA

Benta anda em direção ao espelho da sala, murmura algumas palavras e corta a palma da mão, deixando o sangue escorrer. Um garoto (10 anos, o Satan) aparece atrás dela.

SATAN

Me chamou, senhorinha?

BENTA

O que você planeja fazer com Clarice?

SATAN

Estou curioso com essa garota. Ela tem grandes poderes dentro dela, luzes fortes... será uma chefe tão boa quanto você.

BENTA

Fique longe dela!

Satan levanta o dedo e o aponta para o chão, o que faz Benta cair no chão.

SATAN

Você sabe que não gosto quando você grita comigo, né? A próxima vez não serei tão bonzinho.

CORTA PARA

INT. CASA DAS IRMÃS CEGAS - DIA

O ambiente é escuro, muito empoeirado e antigo. No meio da sala, três senhoras cegas (entre 40 e 60 anos) estão sentadas em frente a uma mesa redonda. A primeira senhora segura um rolo de uma linha dourada, a segunda puxa a corda e a terceira segura uma tesoura. Benta se aproxima confiante. As três fazem uma reverência a Benta.

SENHORA 1

Benta, não vem aqui a eras. Preocupada com algo?

SENHORA 2

O garotinho te pediu favores novamente?

BENTA

Preciso de ajuda, velhas amigas.

(CONTINUED)

Benta entrega a rosa queimada de Clarice para uma das senhoras. Que puxa uma nova linha.

SENHORA 3

Forte, resistente. Não te preocupes. Por ora.

CORTA PARA:

INT. QUARTO DE CLARICE - DIA (ENTARDECER)

Clarice usando um vestido de festa, penteia seu cabelo. Gaia entra no quarto e coloca uma tiara em Clarice e a beija na testa. Gaia sai e Clarice começa a ouvir uma música. Ela sai do quarto sem expressão.

INT. SALA DE ESTAR - DIA (ENTARDECER)

Clarice anda até a sala de estar até chegar no espelho, onde fixa o olhar para seu reflexo, ela não apresenta expressão. Satan passa a mão pelos seus cabelos apenas no reflexo. Volta a si quando ouve Isidora, a música para.

ISIDORA

Todas prontas? Vamos que hoje eu quero beber até me metamorfosear em um gambá.

Elas saem de casa e Clarice dá uma olhada de ombros para o espelho.

CORTA PARA:

EXT. PRAIA - NOITE

Clarice, Benta, Isidora e Gaia chegam na praia onde está acontecendo uma festa. Uma grande fogueira ilumina o ambiente, onde mulheres graciosas dançam e algumas pessoas tocam instrumentos. Ao perceberem a chegada de Benta, todos a reverenciam por um momento, e voltam a dançar. Uma mulher (30 anos) branca e muito pálida, com cabelos e olhos extremamente negros, com vestido e corpo molhados, aparece para Benta, seu nome é Joaquina.

BENTA

Joaquina? O que você faz aqui?

JOAQUINA

Clarice... vai para o mar...  
carregar... ondas... com nossas irmãs.

(CONTINUED)

Clarice nota José, ele a encara. Clarice ouve a mesma música que ouviu em seu quarto. Os dois dançam a mesma coreografia e em grande sintonia.

CLARICE

Você não me disse seu nome...

JOSÉ

Você é linda como a lua...

Eles fogem da festa buscando privacidade.

EXT. CAIS - NOITE

Clarice pega nas mãos de José e inicia uma dança tímida.

JOSÉ

O mar tá agitado hoje... Ele sabe que tem uma garota linda dançando em cima dele.

CLARICE

Eu sempre morei perto do mar, quando eu era garota morria de medo dele. Vivia tendo pesadelos que ele me levava pra longe de casa. Depois de um tempo comecei a gostar desse sonho.

José se aproxima de Clarice e eles se beijam. Clarice desmaia e José se metamorfosea no satan, que se abaixa e suga o sangue de Clarice. Isidora chega correndo. O Satan desaparece. Isidora coloca a mão na marca que Satan deixou no pescoço de Clarice.

ISIDORA

Melancolia!

CORTA PARA:

INT. CASA DAS IRMÃS CEGAS - NOITE

As três irmãs cegas puxam um novo cordão dourado. A senhora que segura a tesoura corta o fio puxado.

CORTA PARA:

EXT. PRAIA DE ITAGUAÇU (LOCAL DAS PEDRAS) - MANHÃ

Benta encara o mar por alguns segundos, retira alguns pedaços de alho do bolso, coloca-os na boca, mastiga e caminha em direção ao mar.

BENTA (VOZ OFF)

"Quero me juntar a vocês amigas,  
sofridas, bruxas, tatarabruzas  
Aguilhão nos teus pés  
e antolhos nos teus olhos  
Tu não me entras aqui nesta casa  
nem nesta comarca toda  
Em nome de Deus e da Virgem Maria,  
Amém"